

## Editorial

---

É com muita satisfação que apresentamos a edição nº 59 da *Educar em Revista*, a primeira do ano de 2016. O Dossiê reúne, neste número, artigos sobre a temática “Educação, Família e Necessidades Especiais”, com a organização cuidadosa e competente das professoras doutoras Maria de Fátima Minetto e Suzane Schmidlin Löhr, ambas do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O Dossiê conta com a colaboração tanto de pesquisadores de instituições brasileiras (dos estados do Paraná, Santa Catarina, Pará, São Paulo e do Distrito Federal) quanto de instituições estrangeiras (Portugal, Austrália e Espanha), como de praxe, totalizando a publicação de oito artigos. Soma-se a estes a resenha sobre o livro “Intervenção precoce em crianças com autismo: modelo Denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização”, de S. J. Rogers e G. Dawson.

A publicação do Dossiê Temático “Educação, Família e Necessidades Especiais” faz coro aos demais dossiês já publicados na *Educar em Revista*, caracterizando o seu compromisso de incentivar não somente a visibilidade de produções acadêmicas, mas contribuir também à discussão pública de problemas sociais, em face de múltiplos e constantes desafios impostos à educação com vistas à construção de projetos sociais efetivos. Nestes termos, agradecemos a todos os autores que contribuíram com a submissão de artigos para o presente Dossiê e convidamos à leitura da apresentação detalhada feita pelas organizadoras, que segue na sequência deste Editorial.

Na seção de artigos de Demanda Contínua contamos igualmente com oito artigos que versam sobre diferentes temáticas de grande interesse para a pesquisa em Educação. Angela Maria Martins e Cristiane Machado, ambas da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), são autoras do artigo “Gestão escolar, situações de conflito e violência: campo de tensão em escolas públicas”, apresentando-nos alguns recortes de pesquisa sobre o assunto, desde a perspectiva de diretores de escolas da rede estadual do ensino paulista.

Liliana Soares Ferreira, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é autora do artigo “‘Ser’ ou ‘não ser’ professora/professor? Eis uma questão em busca de respostas”, que teve como foco discursos de quase uma centena de docentes de escolas da região central do Rio Grande do Sul. Por sua vez, Dília Maria Andrade Glória, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresenta-nos uma perspectiva discente no artigo “‘A escola tá mais... escolar’: a implantação do tempo integral em uma escola de Ensino Fundamental

DOI: 10.1590/0104-4060.44986

na perspectiva discente”, tendo como metodologia de pesquisa a realização de entrevistas individuais semiestruturadas e de dinâmicas com grupos focais.

Na sequência da Demanda Contínua, temos o artigo de Kelen dos Santos Junges e Marilda Aparecida Behrens, respectivamente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), intitulado “Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior”. O artigo é resultado de uma parceria entre orientadora/orientanda, a partir da tese de doutorado que se propõe a refletir, em linhas gerais, sobre algumas especificidades da docência universitária. Messias Dieb, da Universidade Federal do Ceará (UFC), assina o artigo “O saber-pesquisar sob o olhar de quem está entrando na Pós-Graduação em Educação”, numa discussão muito peculiar sobre a relação do pesquisador iniciante diante das demandas de atividades de pesquisa provenientes que lhe afrontam no campo educacional.

O artigo “Organização didático-metodológica das aulas de Anatomia e Fisiologia Humana: comportamento e percepção dos estudantes”, de autoria de Aline Marian Callegaro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e de Karla Marques da Rocha, da UFSM, parte de uma pesquisa-ação quantitativa, tendo como objeto algumas dinâmicas de aulas de um curso técnico da área de Enfermagem, situado na cidade de Santa Maria. Na sequência, Simone Alexandre Martins Corbiniano e Thelma Maria de Moura Bergamo, ambas do Instituto Federal Goiano, são autoras do artigo “Consciência, intencionalidade e liberdade: contribuições de Sartre na formação do sujeito”, propondo uma importante reflexão na relação entre conceitos fundamentais da obra do referido pensador diante de questões específicas da área da educação.

Encerrando a seção de Demanda Contínua, da edição 59, da *Educar em Revista*, Simone Lucena, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), assina o artigo “Culturas digitais e tecnologias móveis na educação”, tendo como tema uma narrativa que se desenvolve sobre algumas considerações a respeito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na esfera educacional. Ainda compõe o conjunto destas produções a resenha do livro “Jogo e Educação: as ludotecas”, de Jean Vial, feita por Rogério de Melo Grillo, doutorando em Educação Física, na Universidade Estadual de Campinas, e por Elaine Prodócimo, livre-docente na mesma instituição.

Apesar das dificuldades financeiras que se anunciam precocemente para o decorrer do ano de 2016, desde o fomento incerto, até o momento, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à própria ausência de publicação de editais internos da universidade para apoio a seus periódicos, os editores da *Educar em Revista* buscam alternativas para contornar as adversidades que se impõem, no campo editorial científico brasileiro, àqueles

que por ele se aventuram e persistem. A repercussão positiva no que diz respeito à recepção dos últimos conteúdos publicados, dentro e fora do país, indicam o caminho correto a seguir.

O não consenso sobre o que é efetivamente internacionalização e possíveis ressentimentos despropositados que aparecem vez por outra em nosso caminho não impedem a *Educar em Revista* de seguir em frente. E, juntamente com os demais editores do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae), acompanhamos e aguardamos os novos parâmetros que nortearão as próximas avaliações do Qualis Capes. Já que da subjetividade será impossível escapar, que ao menos estes critérios se aproximem da justiça e do reconhecimento meritório dos nossos periódicos brasileiros da área de Educação.

Boa leitura!

Curitiba, fevereiro de 2016.

*Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Júnior*  
Editor Chefe

*Prof. Dr. Marcus Levy Albino Bencostta*  
Editor Adjunto

